

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTES EM CUIDADOS PALIATIVOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Verônnica Passos de Carvalho
MARIA CLARA SANTIAGO FERNANDES

Autores: MILENA DA SILVA OLIVEIRA
KAYRON RODRIGO FERREIRA CUNHA

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), os cuidados paliativos compreendem o suporte prestado por uma equipe multidisciplinar, visando a melhoria da qualidade de vida dos pacientes e seus familiares diante de doenças com risco de vida". Partindo deste princípio, o apoio paliativo ao doente não visa a cura da doença, mas sim a melhoria da qualidade de vida do doente e da sua família. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência vivenciada por acadêmicos de enfermagem durante estágio acadêmico supervisionado na prestação de cuidados de enfermagem a pacientes paliativos. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência vivenciado por acadêmicos de Enfermagem, durante práticas hospitalares da disciplina de conhecimentos e métodos do cuidar em enfermagem. Os atendimentos ocorreram em um hospital de referência do município de Teresina -Piauí. O estágio teve duração de três semanas no mês de junho de 2023, durante esse período os discentes acompanharam e realizaram assistência de enfermagem a pacientes sob cuidados paliativos. **RESULTADOS:** Diante dos cuidados ofertados aos pacientes paliativos, fica o questionamento: a saúde é somente a ausência de doenças ou um bem-estar físico e mental? Tal questionamento muda a forma que a assistência de enfermagem é prestada a esse público, uma vez que não se busca a cura da doença, mas sim a manutenção do conforto e qualidade de vida. Os cuidados foram realizados sob orientação e supervisão do preceptor do estágio. Inicialmente os discentes se apresentavam ao paciente e familiares, em seguida era realizado anamnese para conhecer todo o histórico do paciente e avaliação de sinais vitais. Era observado o conforto do paciente, presença de dor, prevenção de lesões por pressão e outros agravos a saúde como infecção hospitalar. Durante a avaliação o paciente e familiares eram acolhidos, as dúvidas eram sanadas, e era formulado a melhor forma de atender as necessidades do paciente seja, física, mental, religiosa etc. prestando assim conforto até a hora da morte. **CONCLUSÃO:** A experiência de vivenciar cuidados paliativos mostrou que o paciente não é somente um indivíduo adoecido que necessita somente de cuidados centrados na doença. É necessário identificar as necessidades físicas, sociais, religiosas, culturais e emocionais, e compreender que todos ao seu redor estão enfrentam um luto antecipado, incluindo o paciente. Assim a enfermagem deve ofertar uma assistência qualificada e humanizada.